

RESUMO PARA COMUNICAÇÃO ORAL PRESENCIAL - OUTRAS ÁREAS

TEATRO DE GRUPO E A INSISTÊNCIA DE RE-EXISTIR

Juliano Ricci Jacopini (jrjacopini@gmail.com)

A discussão sobre modos de produção horizontalizados no teatro de grupo evidencia experiências que articulam criação coletiva, território e política. O Théâtre du Soleil (França), o Grupo Cultural Yuyachkani (Peru) e a Cia. Labirinto de Teatro (Brasil) apresentam perspectivas distintas e convergentes sobre a horizontalidade como postura estética e ética frente à mercantilização da arte. Essas experiências recusam hierarquias autoritárias e centralizadoras, afirmando práticas colaborativas como modos de produção da re-existência. Assim, a horizontalidade deixa de ser apenas um arranjo organizacional para se constituir como princípio político, estético e epistemológico, capaz de sustentar outras formas de criação, convivência e imaginação coletiva no campo das artes. Em constantes desequilíbrios de políticas culturais e avanço da lógica neoliberal, esse estudo aponta sobre modos de re-existir que revelam insurgências culturais, especialmente no sul global.

Palavras-chave: teatro de grupo; horizontalidade; epistemologia do sul; modos de produção; culturas insurgentes.